



Acritica  
11/09/98 Pg 13  
492

## AGENDA 21

# Índios têm encontro paralelo

Lideranças indígenas discutem, no 'Encontro Amazônico', que começou ontem, o relacionamento com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e projetos para auto-sustentação das comunidades na região. O encontro está sendo realizado no Centro de Treinamento José Anchieta, no Japiim, paralelamente ao encontro 'Agenda Indígena de uma Política para o Século 21', que a Funai encerra hoje no hotel de selva Arian Tower, no rio Arian, em Manacapuru (a 55 quilômetros de Manaus).

A ausência de representantes dos índios no encontro que define os rumos de atuação da Funai foi criticada pelas lideranças. Estão sendo discutidos a descentralização das administrações da Funai e novas ações de desenvolvimento das reservas indígenas, entre elas a auto-sustentação.

O coordenador geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Euclides Pereira, disse que os problemas da Funai não poderão ser solucionados sem a participação dos índios. "Não será através de reuniões fechadas que soluções

eficazes serão identificadas", disse, mencionando o encontro de dirigentes no Arian.

Euclides afirma que a estrutura de gerenciamento da Funai encontra-se obsoleta. "Os mais prejudicados com o sucateamento do órgão, no entanto, somos nós índios, sobretudo as comunidades", afirma.

As lideranças indígenas também estão preocupadas com a decisão da Funai de impedir o acesso de não-índios às terras indígenas sem autorização dos técnicos do órgão. Na opinião dos índios, a autorização deve partir do próprios índios. O 'Encontro Amazônico' está sendo realizado pela Coiab com o apoio da Secretaria Estadual de Educação (Seduc).

O presidente da Funai, Sullivan Silvestre, disse, no hotel onde está acontecendo o encontro da entidade, que fará uma reunião com as lideranças ainda este mês, antes de tomar qualquer decisão sobre o encontro dos administradores.

Mesmo sem convite oficial, 20 líderes indígenas compareceram ao encontro da Funai.

"Os funcionários da Funai estão preocupados sobre qual candidato vão apoiar; o tempo passa e não muda nada, em tempo de eleição piora tudo", disse o presidente da Coordenação de Apoio aos Índios Cocama, cacique Francisco Guerra Samias. O índio e prefeito de Oiapoque (AP), João Neves Silva, revelou que a Funai levaria cinco lideranças para o encontro, mas suspendeu as participações sem dar explicações. "O fato provocou estranheza, já que o presidente da Funai assumiu o compromisso com a nossa participação quando esteve em Campo Grande", disse Silva.

A índia caiagangue Azelene Inácio classificou de discriminação a posição da Funai. "Estamos em condições de discutir nossos problemas. A Agenda 21 é um exemplo disso, onde podemos apresentar propostas para a nova política indigenista", explicou Azelene.

"A Funai continua insistindo em relações ultrapassadas e injustas com nosso povo", afirmou Jorge Terena, coordenador do Conselho dos Povos Indígenas do Brasil.